

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE APLICAÇÃO DA MICROCORRENTES NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO DA FACE

Victoria Gomes e Silva Engelke¹, Letícia Lemes Sasso¹, Vânia Toledo Soares², Janeisa Franck Virtuoso³, Nubia Carelli Pereira de Avelar³, Mirieli Denardi Limana⁴

¹Discentes do curso de Fisioterapia da UFSC – victoria.engelke@grad.ufsc.br / ll_sasso@yahoo.com.br

²Especialista em Estética Facial e Corporal da UNICESUMAR -toledo_vania@hotmail.com

³Doutor. Docente do curso de Fisioterapia da UFSC - janeisa.virtuoso@ufsc.br / nubia.carelli@ufsc.br

⁴Mestre. Docente do curso de Fisioterapia da UFSC - mirieli.limana@gmail.com

Palavras-Chave: Eletrodo; Envelhecimento; Face; Microcorrentes; Tratamento

INTRODUÇÃO

Gradualmente, com o avanço da idade, os tecidos humanos passam por mudanças. Na pele, o envelhecimento ocasiona modificações em suas camadas, desencadeando alterações visíveis como o surgimento de rugas e a perda de elasticidade cutânea. Dentre as alternativas de tratamentos existentes para o envelhecimento, alguns autores mencionam o equipamento de microcorrentes (MC). Essa corrente incrementa a produção de ATP (Adenosina Tri-fosfato) e estimula o metabolismo celular, podendo ser eficaz no tratamento de peles senis. Entretanto, são escassos os estudos que investigam a eficácia da aplicação da MC no envelhecimento cutâneo. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo comparar diferentes métodos de aplicação da MC no envelhecimento cutâneo da face.

METODOLOGIA

A amostra do estudo foi composta quinze participantes do sexo feminino, com faixa etária entre 45 e 55 anos, divididas em três grupos de cinco participantes cada. O grupo G1 recebeu aplicação da MC com eletrodo do tipo fixo (auto-adesivo) durante 30 minutos. O grupo G2 recebeu aplicação com eletrodo tipo sonda (bastão) durante 30 minutos. E o grupo G3 recebeu aplicação com eletrodo fixo (auto-adesivo) por 60 minutos. Foram realizadas duas sessões semanais, durante cinco semanas, totalizando 10 aplicações. As participantes foram submetidas a avaliações pré e pós-intervenção através da ficha de avaliação facial com questões referentes aos dados pessoais das participantes, características do envelhecimento da pele, tais como, textura, localização e profundidade de sulcos e rugas, linhas de expressão, tonicidade cutânea, aspecto geral da pele, dentre outras informações e registro fotográfico. Após a higienização da face às participantes foram submetidas a aplicação da MC do equipamento NeurodynEsthetic, linha Diamond, da marca Ibraam com frequência de 200 Hz e intensidade de 100 microamperes. Nos grupos G1 e G3 os eletrodos foram fixados em toda face, com o tempo estipulado para cada grupo, G1 com 30 minutos e G3 com 60 minutos. O grupo G2 recebeu MC com eletrodos tipo sonda, cuja aplicação foi realizada através de movimentos sincronizados, de maneira a esquadriñar toda a face, com estímulos seguindo o caminho dos vasos linfáticos. Ao término do protocolo de tratamento, foi aplicado fotoprotetor de FPS 30.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando comparadas as variáveis relacionadas às características cutâneas pré e pós-intervenção, verificou-se melhora no aspecto geral da pele, bem como, na textura e tonicidade cutânea, aspecto nutricional, elasticidade da pele e clareamento geral da pele. Não verificou-se melhora no tônus e profundidade dos sulcos e/ou rugas em função da intervenção. Quando

comparados os resultados a aplicação da MC não constatou-se diferença entre os grupos quando se comparou a utilização de eletrodos fixos e eletrodos tipo sonda. Os resultados em relação a melhora nas características cutâneas provavelmente resultam do potente estímulo metabólico que a aplicação da MC proporciona aos tecidos.

Figura 1 – (A) Pré-intervenção. (B) Pós-intervenção

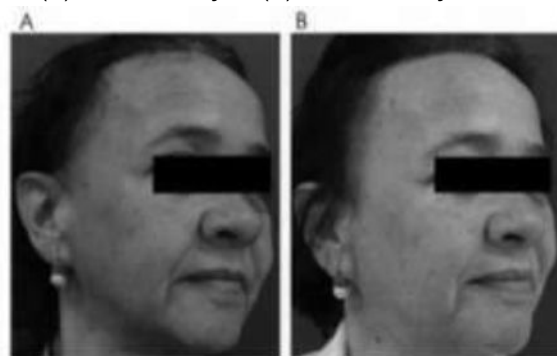
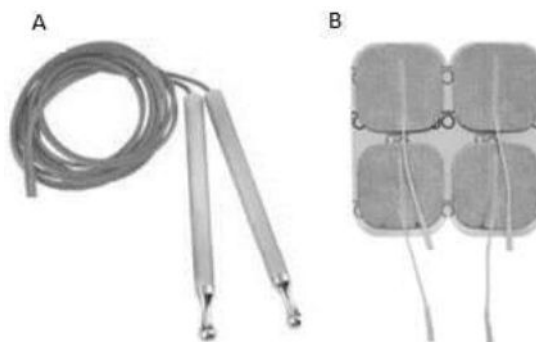


Figura 2 – (A) Eletrodo bastão. (B) Eletrodo fixo.



CONCLUSÃO

Verificou-se que a comparação de diferentes métodos de aplicação de MC no envelhecimento cutâneo da face não apresentou diferenças em relação aos seus resultados esperados. Observou-se melhora na textura e clareamento geral da pele. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, com um tamanho amostral, tempo de aplicação e número de sessões maiores para melhor elucidar os resultados.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Fábio dos Santos. *Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. 2. ed São Paulo: Phorte, 2010.
- RIBEIRO, Claudio de Jesus. *Cosmetologia aplicada a dermoestética* 2 ed. São Paulo: Phamabooks, 2010.